

* Inovações e Melhorias nas Importações:

1. Pacote 3701 - Importações padrão Sintegra.

- a) Ajuste na importação de notas com mais de um CFOP, no segundo CFOP na gravação do campo de ligação das tabelas da Escrita com a tabela dos lançamentos contábeis;
- b) Incluso tratamento para permitir cargas seguidas dos dados sem a necessidade de fechar o formulário;
- c) Melhorias de performance;
- d) Para ECFs conjugados (ICMS e ISS), não estava realizando vínculo entre o registro de produto de ICMS com o de ISS, fazendo com que os dados de serviços não ficassem visíveis no pacote 3272.

2. Pacote 3703 - Importações padrão JB.

- a) Ajustes na importação do Módulo 60, Registro 06 – Dados sobre PIS e COFINS para tratamento da alíquota com 4 decimais;
- b) Ajuste na Importação do Módulo 52, Registro 15 – Produtos, quando havia mais de um registro para mesmo CFOP, porém com sufixos distintos, Ex: 5.933.000, 5.933.001, etc.

3. Pacote 3704 - Importações padrão SPED Fiscal, TXT, XML e SITE.

a) Mensagens:

Nas mensagens de validações foi incluso a hierarquia de registros e linhas para facilitar a localização dos erros. Ex: ERRO: RegPai: C100, RegNr: 10 – RegPai: C170, RegNr: 11, => REG: C172, RegNr: 10, Campo AAAA (xxx) ==> Mensagem

b) Importação de XML NFe:

b.1) Ao carregar arquivos de XML que não correspondiam a um xml de documento fiscal estava gerando erro e interrompendo a carga no meio do processo. A partir da versão 3.5.50.2 o processo não será mais interrompido e serão mostrados na aba de Erros quais arquivos não puderam ser carregados e ao final da carga é solicitado se o usuário deseja imprimir a lista de arquivos;

b.1.1) Caso haja, no meio dos arquivos, XMLs de cancelamento ou inutilização o sistema os carregará e importará com suas respectivas situações.

b.1.2) Não é possível carregar exclusivamente XML cancelados ou inutilizados, pois nestes arquivos não vem data de emissão, e como atribuímos a data do XML anterior, se houver só estes casos não teremos as datas para montagem do Registro 0000 bem como da data para atribuímos aos inutilizados e cancelados pela sequência de carregamento.

b.2) Transferida a montagem do registro C190 para depois da chamada do formulário de manutenções automatizadas:

Esta nova metodologia permitirá a realização dos ajustes necessários pelo pacote 3712 sempre antes da montagem do registro C190 não necessitando a interrupção das

consistências para chamada do processo de remontagem que acabava gerando vários erros e deixando o processo mais ágil. Com menos procedimentos a cargo da análise subjetiva ou lembrança do operador que normalmente esquece parte das situações ou de determinadas etapas do processo o que acaba por não ficar 100%.

c) Nota Fiscal Conjugada:

c.1) não estava computando os itens de serviço no campo VL_MERC do C100:

c.2) Na versão 2.0 houve um desmembramento de campos para tratamento destas informações, sendo assim, quando se tratar de documento conjugado, para escrituração, passou a ser necessário a soma dos campos VL_MERC e VL_SERV do XML para compor o campo VL_MERC do C100 para o SPED.

d) Importação de XML NFSe:

d.1) A importação das nfs-e através do xml padrão abrasf, possui as mesmas regras de tratamento já aplicadas na importação do leiaute da facility, exceto o tratamento quanto a atividade de serviço. No padrão abrasf existem dois campos para informar a atividade, um dos campos trata exclusivamente do código do serviço de acordo com a Lei Complementar 116/2003 (campo:itemlistaservico) e o outro refere-se ao código do serviço prestado do município (codigotributacaomunicípio). O sistema vai tratar estes campos da seguinte maneira:

- Quando existe valor no campo do código da tributação municipal, será utilizado este código como atividade;

- Se não existir no valor no campo citado acima, a atividade carregada será à informada no campo itemlistaservico da lei complementar 116/2003.

d.2) Não existindo em ambos os campos, é pesquisado no cadastro do produto (pct 03111) se contém atividade vinculada ao produto, caso tenha, o sistema atribui esta atividade no processo da consistência.

d.3) O leiaute da nota fiscal eletrônica padrão ABRASF possui diversos tipos de cabeçalhos, que são as diversas formas de consulta dos documentos e baixa dos xmls, portanto, será importado os Documentos Fiscais (XML) quando o cabeçalho comece com:

- NFSe;

- CompNFSe;

- ListaNfse;

- CompNfseList;

- GerarNFSeResposta;

- ConsultarNFSeRpsResposta;

d.4) Na ocorrência de não carregar o xml no ato da importação, abra-o utilizando o internet explorer e analise se o cabeçalho do xml esteja dentro destas opções acima.

Havendo um novo cabeçalho, entre em contato com a sua concessionária para passar o novo cabeçalho. O mesmo será avaliado se existe no leiaute da abrasf, caso seja um cabeçalho de resposta, será incluído na lista acima.

d.5) Gias de ISS que Utilizam o Leiaute Padrão Abrasf que Foram Contemplados Até o Momento.

- Fiss-Lex → Vilhena -RO;

- ISSNetOnline → municípios que utilizam a GISS issnetonline;

Caso o seu município utiliza uma GISS que também usa o leiaute padrão abrasf, entre em contato com a sua concessionária para que seja analisado se o xml está dentro do padrão abrasf. O motivo desta análise, é que em muitos casos há divergências entre os

nomes dos campos do padrão abrasf com o leiaute utilizado pela GISS do seu município, mesmo que esteja utilizando o padrão abrasf.

Exemplos de cabeçalhos:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>  
<ConsultarNfseRpsResposta
```

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>  
<ListaNfse>
```

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>  
<CompNfse>
```

e) Tratamento de contabilização da família C100:

e.1) Para empresas que NÃO são obrigadas ao SPED foi desvinculada a contabilização do Registro C170 e passado a tratar com base nas contas do registro C190 que é o padrão dos pacotes 3100 e 3101;

e.2) Para empresas OBRIGADAS ao SPED seguirá o tratamento pelo C170, exceto para o caso de documentos de emissão própria que dependem da configuração do pacote 3124, aba NF-e/CT-e, opção “Importar/Digitar Produtos para NF-e (Mod 55) de emissão própria”:

e.2.1) Caso a configuração esteja com “sim”, a contabilização será com base nas contas indicadas no registro C170;

e.2.2) Caso a configuração esteja com “Não”, a contabilização será com base nas contas indicadas no registro C190;

f) Validação de Produtos da família C100:

f.1) Para empresas que NÃO são obrigadas ao SPED o tratamento dos produtos passou a ser vinculada a configuração do pacote 3124 na aba “Configurações gerais”, na opção “Digitar produtos para gerar DIPI, AUPD...”.

f.1.1) Caso a configuração esteja com “99-Nenhum”, nenhum campo do registro C170 será validado;

f.1.2) Caso a configuração esteja com “1-Entradas/ICMS”, “5-Entradas/Serviço” ou “98-Todos”, todos os campos dos registros C170 de entradas passarão a ser validados;

f.1.3) Caso a configuração esteja com “2-Saídas/ICMS”, “3-Saídas/Serviço” ou “98-Todos”, todos os campos dos registros C170 de saídas passarão a ser validados;

f.2) Para empresas OBRIGADAS ao SPED seguirá o tratamento pelo C170, exceto para o caso de documentos de emissão própria que dependem da configuração do pacote 3124, aba NF-e/CT-e, opção “Importar/Digitar Produtos para NF-e (Mod 55) de emissão própria”.

f.2.1) Caso a configuração esteja “1-Sim”, Validará pelo C170;

f.2.2) Caso a configuração esteja “2-Não”, Validará pelo C190;

f.2.2) Quando a diferença da soma do campo VL_ITEM e o C100.VL_MERC for menor ou igual a R\$ 0,50, será gerada advertência e o VL_ITEM será ajustado.

g) Simples Nacional:

g.1) Tratamento de créditos para empresas do Simples Nacional:

g.1.1) Foi inclusa uma opção, no formulário que abre antes do carregamento dos dados, no agrupamento de “Informações para Validações”, para saber se devem ser zerados os

créditos de ICMS. ICMS ST, IPI, PIS e COFINS para empresas optantes do simples Nacional.

g.1.2) Caso a opção “Empresa Optante do Simples Nacional: Zerar os valores de Créditos de ICMS, ICMS ST, IPI, PIS e COFINS.” estiver marcada, o sistema analisará se a empresa é Optante para o período indicado no registro 00 do arquivo. Caso sim irá zerar os valores de ICMS, PIS e COFINS. Para os valores de ICMS ST e IPI passará os campos CREDIPI e DEBCREDST para 3 a fim de computar os valores destes impostos no total do documento e para formação do valor de contabilização, mas não realizará os créditos.

g.1.3) Esta opção dispensa o uso da reconstrução do registro C190 quando da importação de XMLs e do Site, pois fará o processo em ambos os registros. Os ajustes já eram possíveis de serem realizados utilizando os atribuidores (3712) para realizar os mesmos atos hora inseridos no pacote.

g.2) Serviços destacados no Registro C172:

g.2.1) Para empresas obrigadas ao Simples nacional, alguns municípios exigem que sejam indicados os valores de base de cálculo e valor do ISS em seus livros fiscais pela alíquota da faixa do mês anterior.

g.2.2) Porém, outros municípios não exigem, desta forma, retiramos a validação de que é obrigatória indicação de valores deste imposto para empresas optantes pelo Simples Nacional, desta forma, permitindo o zeramento dos dados via configuração do pacote 3712.

h) Importação de ECFs Perfil A:

h.1) Disponibilizado o processo de forma completa, inclusive gerando os detalhamentos de ISS quando houverem produtos tributados por este imposto;

h.2) Tratamentos especiais:

h.1.1) Se houver diferença de até R\$ 0,50 (inclusive) entre o registro C460 e a soma dos itens do registro C470, o sistema gerará um alerta e ajustará a diferença descarregando R\$ 0,01 por item, pois as informações contábeis dependem dos dados de produtos, desta forma não poderemos deixar as diferenças sob pena de contabilização de valores errados;

h.1.2) Tivemos que retirar o ajuste automático entre o registro C420 e o soma dos itens do registro C490, pois não sabemos em qual alíquota/totalizador está a diferença;

h.2) Permitido importação de Redução Z sem Cupons quando a Venda Bruta é Igual a 0 (Zero);

h.3) Tratamento de Serviços:

h.3.1) Para saber se o item é de serviço para buscarmos os dados, é avaliado o CFOP. Caso X.933.XX, serão carregadas as informações de acordo com o leiaute da GISS indicada para o município do Estabelecimento que está realizando a importação:

h.3.2) Verificar no pacote 3604, para o município de sede do estabelecimento, qual é o modelo de GISS indicada na aba “Configurações de GISS”. Caso não saiba qual modelo se aplica, entre em contato com o departamento de tributação do município em questão. Se o Município não utiliza nenhum padrão, deixe em branco que será adotado o padrão geral da JB;

h.3.3) A atividade e o CFOP ISS serão buscados por produto no pacote 3111 da aba “ISS”. Estes dados são habilitados para configurar quando na aba “Informações SPED” o campo “Indicação Especial” o item estiver configurado como “99-Serviço de tributação Municipal”.

h.3.4) A alíquota do ICMS pesquisada será a vinculada à atividade. Caso não encontre

nenhum registro C420 com a alíquota indicada na atividade vai gerar erro;

h.3.5) O tipo de recolhimento deve ser indicado de acordo com a Coluna “Código GISS”, da aba “Cadastro de Tipos de Recolhimento” do pacote 3233. Lembrando sempre que seguirá o do modelo da GISS indicada para o Município. Para os ECFs é sempre atribuído como Default o tipo de recolhimento normal, pois por ECF não é permitida a retenção de dados na fonte, ou recolhimento por ST de Serviços, então somente será necessário modificar se for diferente destas informações.

h.4) Montagem do detalhamento de ICMS:

Nos mesmos moldes que o perfil B, o registro C490 será ignorado, porém diferentemente daquele, neste o detalhamento será montado a partir dos produtos (C470) e não pelos totalizadores (C420), pois os produtos dos cupons possuem, de forma nativa os campos de CFOP e CST o que permite a sua geração na íntegra.

h.5) Código do Totalizador nos produtos:

Como muitos Estados ainda mantêm a obrigação do SINTEGRA e no registro C470 não há indicação de qual totalizador foi utilizado, fizemos um processo de inteligência artificial para encontrar, a partir do CFOP + CST + ALIQ_ICMS + ALIQ_ISS qual seria o totalizador pertinente. Caso o sistema não encontre de forma correta será necessário ajustá-los via manutenção automática ou manual.

h.6) Contabilização:

h.6.1) Diferentemente do Perfil B, a contabilização para o Perfil A seguirá as contas indicadas nos itens (C470) e caso não sejam indicadas e for escolhida a opção de buscar dos CFOPs seguirá o padrão natural.

h.6.2) Não estamos ainda avaliando se há CNPJ_CPF indicado e cadastrado para atribuir a conta deste cliente. Vamos avaliar a viabilidade deste tratamento.

h.7) Outros detalhamentos:

Cupons fiscais cancelados sem data é atribuída a data da redução Z

i) Importação de ECFs Perfil B:

i.1) Se houver diferença de até R\$ 0,50 (inclusive) entre o registro C420 e a soma dos itens do registro C425, o sistema gerará um alerta e ajustará a diferença descarregando R\$ 0,01 por item, pois as informações contábeis dependem dos dados de produtos, desta forma não poderemos deixar as diferenças sob pena de contabilização de valores errados;

i.2) Permitido importação de Redução Z sem produtos quando a Venda Bruta é Igual a 0 (Zero);

i.3) Não exigir CFOP para totalizadores não fiscais, acréscimos, etc.

j) Para qualquer Perfil:

j.1) Se houver diferença de até R\$ 0,50 (inclusive) entre o registro C100, VL_MERC e VL_DOC e a soma dos itens do registro (C170), o sistema gerará um alerta e ajustará a diferença descarregando R\$ 0,01 por item, pois as informações contábeis dependem dos dados de produtos, desta forma não poderemos deixar as diferenças sob pena de contabilização de valores errados;

j.2) Se houver diferença de até R\$ 0,50 (inclusive) entre o registro entre o registro C100.VL_DOC e a soma dos registro C190, o sistema gerará um alerta e ajustará a diferença descarregando R\$ 0,01 por item, pois as informações contábeis dependem dos dados de produtos, desta forma não poderemos deixar as diferenças sob pena de contabilização de valores errados;

k) Serviços Bloco A:

k.1) Inclusa validação se há no bloco A documentos duplicados, considerando como chave:

k.1.1) Entrada: COD_PART + MODELO + NUM_DOC + SER +SUB;

k.1.2) Saídas: MODELO + NUM_DOC + SER +SUB;

k.2) Não estava importando o cadastro de observações (0450) que estivessem vinculados exclusivamente a um registro A110;

k.3) Não estava importando observações contidas no Registro A110.

k.4) Não estava importando o Registro A17R.

l) Família D100 (Conhecimentos de frete):

l.1) Quando há mais de um item D110 o sistema estava importando todos os registros para um mesmo CFOP;

l.2) Este procedimento foi ajustado, porém alertamos que todos os arquivos que vieram com este problema, o desenvolvedor estava enviando como itens os produtos das notas transportadas e não é esta a informação que deve vir;

l.3) O Registro D110 é composto por itens de Serviço de Transporte e deve ser gerado mais de um CFOP quando há casos de aquisição de mercadorias para Industrialização e comercialização ao mesmo tempo ou ainda;

l.4) Se parte do transporte gera crédito ou débito de PIS/COFINS e outra parte não;

m) Alíquota em Reais:

Foi necessário em virtude da apuração do Pis e Cofins, encontrar uma solução para saber de que imposto são as notas quando a informação é realizada pela Quantidade de Base de Cálculo e Alíquota em reais, pois neste caso não existe código de incidência, que é a informação utilizada no cálculo para saber se o imposto é cumulativo ou não cumulativo, quando a empresa é tributada por ambas as modalidades.

Para solucionar este caso, foi criado códigos de incidência específicos para estas situações, seguindo as regras abaixo e de acordo com a modalidade do pis e cofins que a empresa está obrigada (formulário 0184, aba PIS/COFINS, opção “ Pis e Cofins devido pela empresa”):

m.1) Quando tem base de cálculo do pis ou base de cálculo da cofins (são independentes), com alíquota maior que zero, é pego o código de incidência pela alíquota contido no documento, porém com alíquota igual a zero, o sistema pega o código de incidência da alíquota zero cadastrado no formulário 03400 . Se for demais modalidades é pego o código de incidência pertinente a esta modalidade e se for não cumulativo pega do não cumulativo.

m.2) Caso não tenha informação de base de cálculo e alíquota, porém tenha informação QUANT_BC_PIS e ALIQ_PISRS ou QUANT_BC_COFINS e ALIQ_COFINSRS, é analisada a configuração do formulário 0184, se a modalidade for Demais Modalidades vai atribuir o 010150 para o PIS e 020150 para o COFINS, para Não Cumulativo ou ambas as modalidade é atribuído o código 010250 para o pis e 020250 para a cofins;

m.3) No caso de todos os campos pertinentes aos valores de pis e cofins forem iguais a zero, o sistema atribui o código de incidência cadastrado no pacote 03400 com alíquota zero, sempre seguindo a configuração do pacote 0184 quanto ao Pis e Cofins devido pela empresa;

n) Inclusão do registro Especial 020B:

n.1) Tendo em vista que muitos ERPs mantém informações de CST de tributação em suas aplicações, tornou-se necessário criar uma forma de trazer estes dados para o

sistema da JB a fim de reutilizar estas informações para cálculo do PIS e COFINS pelo 3273;

n.2) Para tal, então, foi incluso um registro especial, o 020B, filho do 0200, contendo as informações necessárias para atualização dos dados na aba PIS/COFINS de cada um dos produtos no pacote 3111, podendo ser enviada a informação genérica, bem como por CFOP;

n.3) Quando não houver informação para a CST + TPMovto ou CST + CFOP o sistema inserirá estes dados automaticamente, porém, quando já houver informação, somente substituirá se a opção “Registro 020B: Validar os campos NAT_REC e NAT_BC_CRED quando estes estiverem em branco (Marcado será gerado erro).” no formulário que abre antes do carregamento dos dados, no agrupamento de “Validações Cadastrais”.

o) Manutenção Manual:

o.1) Ao realizar manutenção manual não diferenciar entre maiúsculo e minúsculo no processo de comparação para identificar se pode realizar o processo de alteração ou exclusão;

o.2) Não estava realizando alterações no Registro C425:

Isto ocorria por que a Máquina já estava importada e a regra do SPED é que não se realizam manutenções em registros filhos cujo pai já está importado. Porém existem duas exceções a esta regra que é o caso dos ECFs e do Bloco H. Em ambos os casos o primeiro registro filho é que deve ser caracterizado como Pai, que são os registros C405 e H005.

p) Manutenção automatizada:

Não estava realizando alterações no Registro C425:

Isto ocorria por que a Máquina já estava importada e a regra do SPED é que não se realizam manutenções em registros filhos cujo pai já está importado. Porém existem duas exceções a esta regra que é o caso dos ECFs e do Bloco H. Em ambos os casos o primeiro registro filho é que deve ser caracterizado como Pai, que são os registros C405 e H005.

q) Salvamento de arquivo:

q.1.) Não estava salvando registros C172, C173, etc:

Reconstruído todo o processo de salvamento utilizando de forma abstrata a estrutura do leiaute cadastrada. Evitando, desta forma que a cada novo registro incluso no leiaute seja necessário mudarmos o programa.

q.2) A opção de salvamento de arquivo foi tratada para seguir os itens de Filtro do formulário para permitir ao usuário salvar somente os registros não importados a fim de facilitar o processo de carregamento e consistência em uma nova etapa.

q.2.1) Como recebemos várias notificações de que o sistema não estava salvando o arquivo de forma completa, resolvemos retirar a possibilidade de salvamento parcial, ou seja, a partir de agora, quando for salvar o arquivo serão desabilitados todos os filtros, salvando todos os registros.

r) CSOSN:

r.1) No Manual do SPED houve alteração indicativa de que não se deve mais utilizar a CSOSN, porém o PVA ainda está permitindo o uso. Desta forma, decidimos não incluir esta validação em nosso sistema até que o PVA seja modificado, pois certamente teremos muitas reclamações de que a JB só faz as coisas para complicar a vida do

usuário.

r.2) Desta forma, definimos gerar advertência desta situação para que o usuário lembre que é necessário incluir regra de troca das CSOSN para CST pelo pacote de configuração de SCRIPTs de ajustes (Pct 3712), para executar as trocas em todas as importações;

s) Melhorias:

s.1) Para calcular as estatísticas de Registros Importados, Consistidos, etc., são realizados alguns filtros e neste momento o sistema parece estar travado e muitas vezes o usuário acaba clicando no botão sair gerando vários erros e até fechando a aplicação inteira:

s.1.1) Inclusas barras de progressos do cálculo das estatísticas para que o usuário perceba que o sistema não está parado;

s.1.2) Bloqueados todos os botões para que o usuário não consiga clicar neles;

s.1.3) Inclusa mensagem ao clicar no x de fechar o formulário de que há processos em andamento e de que o usuário precisa aguardar a conclusão.

s.2) Ao carregar TXT, XML ou Site duas vezes sem fechar o pacote está gerando erro: Ajustada a carga para não gerar erros de validação como se o arquivo estivesse em edição;

s.3) Ajustado erro de AV ao carregar vários XML;

s.4) Ajustado erro de AV na segunda carga de XML ou do Site;

s.5) Se há dados carregados não permite mais a atualização do leiaute.

s.6) Outros:

s.6.1) Não excluir a lista de erros após as importações;

s.6.2) Inclusa vinculação do Modelo 02 para os Registros C350, C370 e C390;

s.6.3) Inclusa verificação se a empresa é Obrigada a EFD CONTRIBUIÇÕES e está com opção de importar Produtos para NF-e de emissão própria com NÃO;

s.6.4) Inclusa verificação se a empresa é Obrigada ao SPED Fiscal contribuinte do IPI e está com opção de importar Produtos para NF-e de emissão própria com NÃO;

r.6.5) Inclusos os dados da empresa e estabelecimento no resumo de importações;

s.6.6) Arquivos gerados por algumas linguagens de desenvolvimento incluem alguns caracteres malucos no txt após salvar com Bloco de Notas ou outro editor, sendo que ficavam invisíveis nestes editores. Isto acabava por gerar erro de que o arquivo não possuía o registro 0000. Tratamos para excluir estes caracteres a fim de evitar o erro;

s.6.7) Múltiplas vinculações de totalizadores para a mesma máquina, ajustado o tratamento.

s.6.8) Incluso o tratamento de Isentas e Outras ICMS e IPI em todos os registros de detalhamento e produtos, pois muitos Estados não dispensaram o SINTEGRA para empresas obrigadas ao SPED e outras utilizam as informações destes campos para montar o Valor Agregado do ICMS para repasse aos municípios.

s.6.9) Retirado o zeramento dos valores dos CFOPs 929 de entradas, pois naturalmente é pelo documento de substituição a ECF que a empresa escritura os seus custos e não pelo cupom fiscal. Mantido o zeramento para os CFOP 5.929.xx, 6.929.xx e 7.929.xx.

s.6.10) Equalização de tratamento do campo CFOP, independente da interface de carregamento (txt, Nf-e XML, Nf-e site, Ct-e) o CFOP será carregado com a máscara de acordo com o perfil de sufixo , x.xxx.xx ou x.xxx.xxx, exemplo 1.101.00 ou 1.101.000; Este ajuste foi necessário, pois algumas empresa importam por arquivo e xml e estavam sendo obrigados a configurar dois padrões de ajustes para atender a ambas as formas.

s.6.11) Empresa Obrigada ao SPED Fiscal ou PIS/COFINS e contribuinte do IPI que

não esteja configurado para importar produtos para documentos de emissão própria: Será gerado alerta de que não será possível realizar a apuração do IPI por falta das CSTs destes impostos, uma vez que se encontram exclusivamente no registro de produtos.

s.6.12) Empresa Obrigada ao SPED PIS/COFINS que não esteja configurado para importar produtos para documentos de emissão própria:

a. Será gerado alerta de que não será possível realizar o cálculo do PIS/COFINS, bem como não será possível gerar a EFD PIS/COFINS, pois a apuração destas contribuições depende exclusivamente das informações de produtos.

t) Observações importantes:

t.1) Recebemos vários chamados indicando que ao carregar os arquivos o sistema não está buscando a informação do campo NAT_BC_CRED cadastrada no pacote 3111.

t.1.1) Indicamos que esta funcionalidade não foi implementada, para não deixar o sistema lento, bem como de que se por ventura foram carregados dados errados o usuário não tenha que ir documento a documento ajustar o conteúdo uma vez que ele não é tratado pelo 3273.

t.1.2) A regra da nossa aplicação já está esclarecida na descrição do campo no leiaute do SPED gerado pelo pacote 3700 o qual transcrevemos abaixo:

- Caso a NATBC_CRED seja indicada no registro de movimentação dos Produtos, será considerado este código. Ou seja, se vir no C170 ou for digitada produto a produto na escrituração;

- Caso a NATBC_CRED não seja indicada no registro de comercialização do produto, no momento da geração da EFD será verificado se há um código indicado para a configuração do CFOP no produto (Pct 3111);

- Caso não seja indicado em nenhum dos itens acima, pegará a configuração genérica do cadastro do produto (Pct 3111).

u) JBImportaNfe: Ajustado tratamento para permitir carregamento de mais de 135 xml por vez sem necessidade de fechar o pacote,

v) XML:

Ao carregar XML cuja descrição do item do fornecedor era diferente da descrição da empresa adquirente, porém os códigos iguais, o sistema estava tentando cadastrar novamente o item. Ajustado, não tenta mais cadastrar novamente. Obs: Neste caso entende como já existente e não faz tratamento da descrição,

x) ECFs:

Ajustado os múltiplos relacionamentos de totalizador para a mesma máquina.

z) Ajustado tratamento de status que para valores numéricos, quando digitava alíquota + vírgula, sem colocar os centavos, em razão de um tratamento na grade que fazia o sistema entrar em loop infinito fechando a aplicação.

4. Pacote 3712 - Configurador de alterações em massa dos dados carregados no 3704.

a. Não estava salvando empresa vinculada ou algumas operações:

i. Ao realizar o cadastro de uma regra cujo campo era maior que 10 dígitos, em algumas bases não estava gravando esta informação, e por consequência, não gravava a Empresa que deveria ser associada ao Lote de alterações.

- ii. Por algum motivo, em algumas bases, o campo com nome 'CAMPO' na tabela ZZ_CA06_IMPORTAALT2A não foi ampliado para tamanho 30, desta forma estamos ajustando o tamanho para permitir a inserção de regras para campos cujo nome seja maior que 10 dígitos, ajustado na conversão 3.17;
- iii. Incluso tratamento para mostrar o erro do banco quando não consegue gravar, caso dos itens acima.